



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ ENSP/ FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Indicador	Razão de mortalidade materna
Descrição	Número de óbitos maternos, por 100 mil nascidos vivos de mães residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado
Fonte	Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
Método de Cálculo	$\frac{\text{Número de óbitos de mulheres residentes, por causas e condições consideradas de morte materna}}{\text{Número de nascidos vivos de mães residentes}} * 100.000$
Categorização	Região, escolaridade
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2000-2014
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. As causas consideradas como óbitos maternos seguem a recomendação da CID-10 e estão descritos na Ficha de Qualificação do indicador C.3, da Ripsa - www.ripsa.org.br.2. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).3. Os números de nascidos vivos por escolaridade da mãe e de óbitos maternos foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Razão de mortalidade materna. Para tal, sugerimos o uso do indicador calculado nos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa - http://www.ripsa.org.br.4. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.5. Óbitos sem assistência médica ou com causa mal definida podem interferir no indicador.
Elaboração:	15/09/2016 CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ
Como citar	Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2016 Set 15. Disponível em: http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2017/04/Ind020201_20160915.pdf

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Período:2000-2014

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Região Norte															
0 a 3 anos	92,4	92,8	93,5	97,8	82,8	82,9	114,8	121,5	96,0	98,3	114,9	106,8	110,2	229,8	209,6
4 a 7 anos	57,2	36,4	41,0	53,3	53,8	62,2	56,1	58,7	58,7	89,3	75,8	64,6	54,2	62,5	62,2
8 anos e mais	42,0	32,3	38,8	35,9	35,4	40,5	38,0	49,3	46,7	44,6	33,4	31,7	46,5	48,2	56,7
Total	62,3	49,8	53,1	57,2	52,7	57,5	58,9	64,8	58,4	67,3	57,4	50,6	54,9	67,3	69,3
Região Nordeste															
0 a 3 anos	88,6	94,6	93,7	101,7	108,4	115,6	106,6	125,7	148,8	168,9	112,3	151,0	146,4	218,2	199,3
4 a 7 anos	37,1	39,8	47,7	55,7	55,6	57,4	63,6	60,8	64,4	69,4	56,7	58,4	59,1	74,5	66,6
8 anos e mais	44,9	37,1	44,9	38,0	40,9	47,1	42,8	41,4	47,3	49,7	36,5	33,4	34,4	38,3	41,5
Total	57,7	57,4	61,4	63,0	63,7	67,0	63,6	63,6	69,6	72,9	52,2	54,0	51,9	62,2	58,4
Região Sudeste															
0 a 3 anos	123,7	122,2	113,3	136,6	123,4	126,2	125,6	134,1	143,9	212,8	159,7	187,2	223,4	204,5	278,7
4 a 7 anos	49,5	40,7	51,0	43,4	53,3	46,9	63,7	65,3	77,0	94,9	72,7	65,7	70,2	85,3	81,2
8 anos e mais	26,4	28,1	26,5	25,4	28,0	27,2	31,4	34,1	29,6	43,2	26,1	25,4	24,4	27,5	30,1
Total	48,2	44,3	46,3	42,2	44,2	40,7	46,5	48,1	46,7	62,1	40,8	39,0	38,8	41,8	43,3
Região Sul															
0 a 3 anos	167,6	186,3	174,6	182,3	168,0	189,5	133,6	195,1	156,2	213,4	133,8	143,6	177,8	129,7	98,3
4 a 7 anos	45,3	43,1	57,6	46,7	71,3	72,4	76,5	66,9	76,2	77,5	68,7	52,1	52,3	43,2	41,8
8 anos e mais	24,7	24,3	28,9	29,5	32,6	25,1	37,2	32,9	36,8	35,4	29,8	24,5	25,2	21,8	25,2
Total	53,4	52,6	57,4	51,6	59,0	55,1	56,7	52,9	54,4	54,9	43,7	35,6	36,1	29,1	30,1
Região Centro-Oeste															
0 a 3 anos	86,5	142,9	131,8	153,5	163,0	151,6	158,6	138,7	206,5	146,5	131,3	144,6	154,8	170,8	227,8
4 a 7 anos	39,5	34,7	50,8	51,0	64,2	66,9	63,1	47,9	77,3	71,6	73,0	80,8	78,9	78,3	56,7
8 anos e mais	22,2	45,0	50,3	32,2	41,3	32,3	41,3	33,4	45,4	48,9	39,7	26,7	37,4	36,6	44,4
Total	39,1	54,1	60,7	53,5	61,8	54,5	57,3	45,1	65,1	61,8	53,7	43,5	49,6	48,5	51,2
Brasil															
0 a 3 anos	104,3	111,5	107,5	117,2	114,9	119,4	116,0	133,0	142,3	163,3	124,7	149,1	158,8	208,4	211,4
4 a 7 anos	46,2	40,0	49,9	49,7	57,8	57,7	64,3	61,9	70,1	81,9	66,9	62,2	62,4	72,4	66,6
8 anos e mais	30,4	30,9	33,5	30,2	33,2	32,8	36,3	36,8	37,7	44,5	30,9	27,9	30,1	32,1	36,0
Total	52,3	50,6	54,1	52,1	54,2	53,4	55,1	55,0	57,3	65,0	47,3	44,5	44,7	49,1	49,1

Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Notas:

1. As causas consideradas como óbitos maternos seguem a recomendação da CID-10 e estão descritas na Ficha de Qualificação do indicador C.3, da Ripsa - www.ripsa.org.br.

2. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).

3. Os números de nascidos vivos por escolaridade da mãe e de óbitos maternos foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Razão de mortalidade materna. Para tal, sugerimos o uso do indicador calculado nos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa - <http://www.ripsa.org.br>.

4. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Período:2000-2014

Região/Escolaridade	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
---------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

5. Óbitos sem assistência médica ou com causa mal definida podem interferir no indicador.

6.Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Nascidos Vivos, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento

"Consolidação do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - 2011".

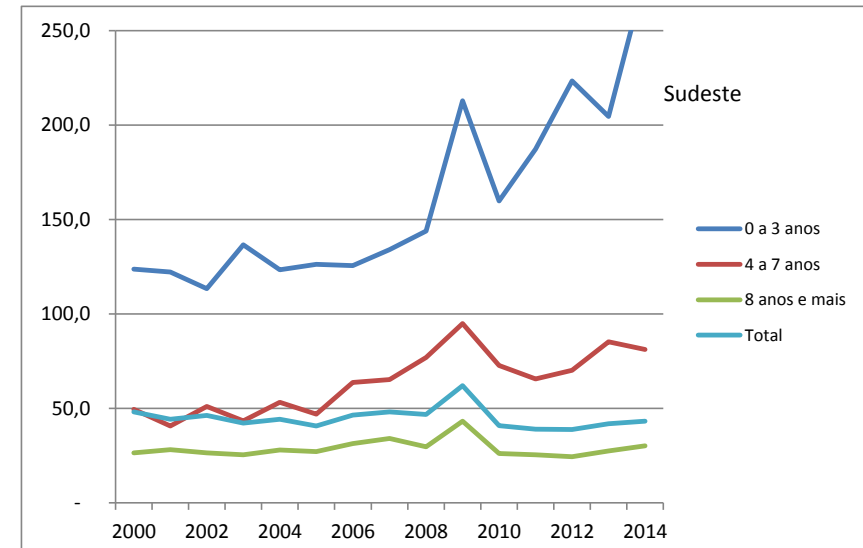
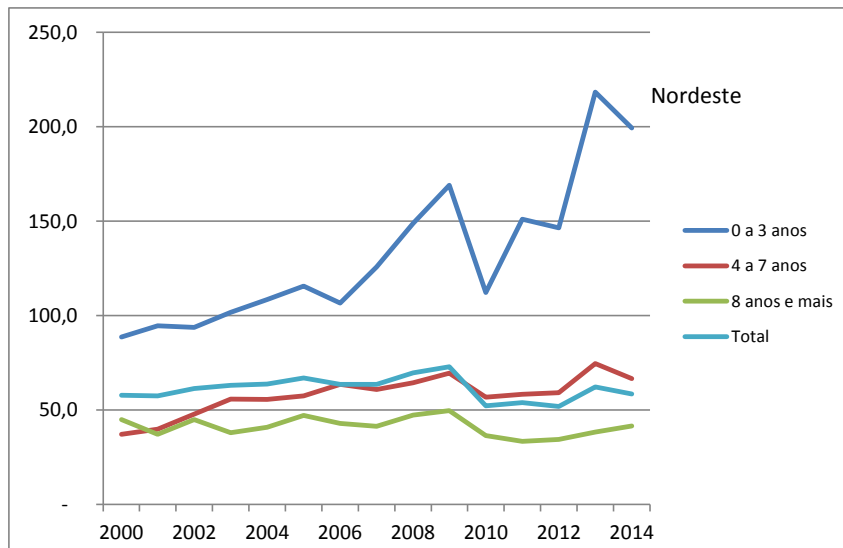
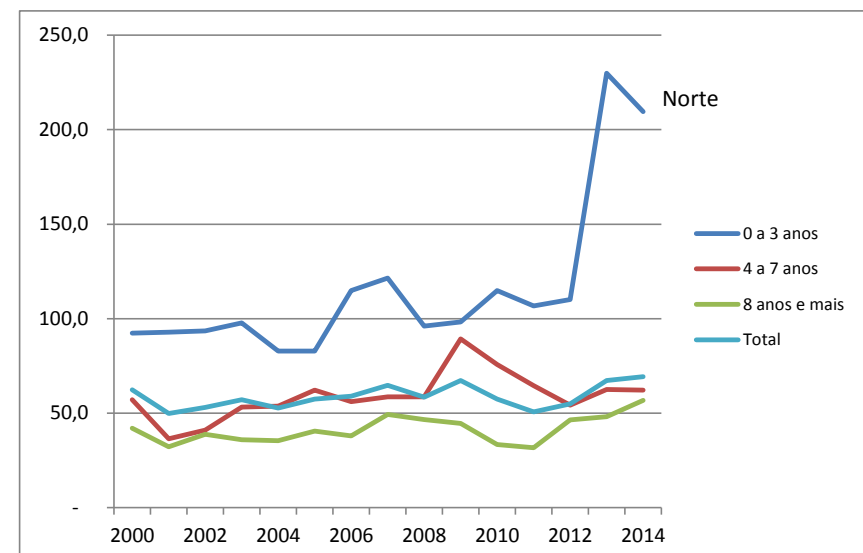
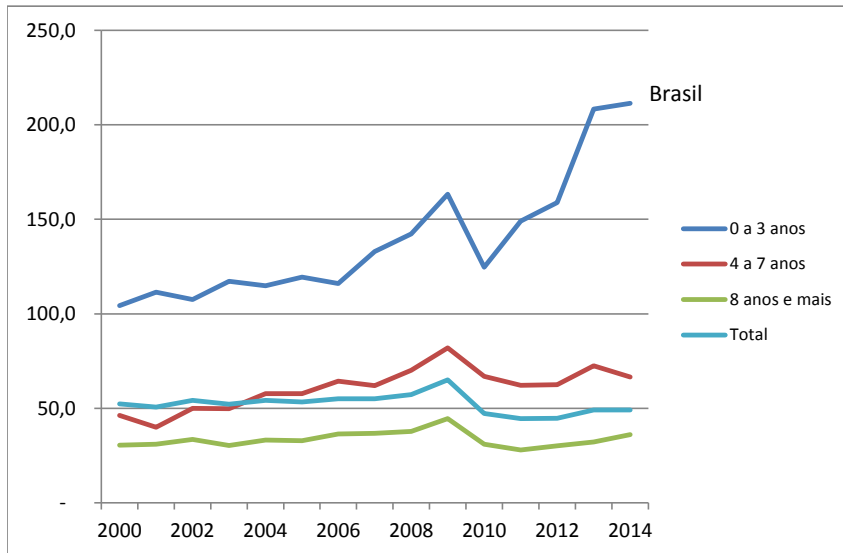
Elaboração: 15/09/2016
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Período:2000-2014

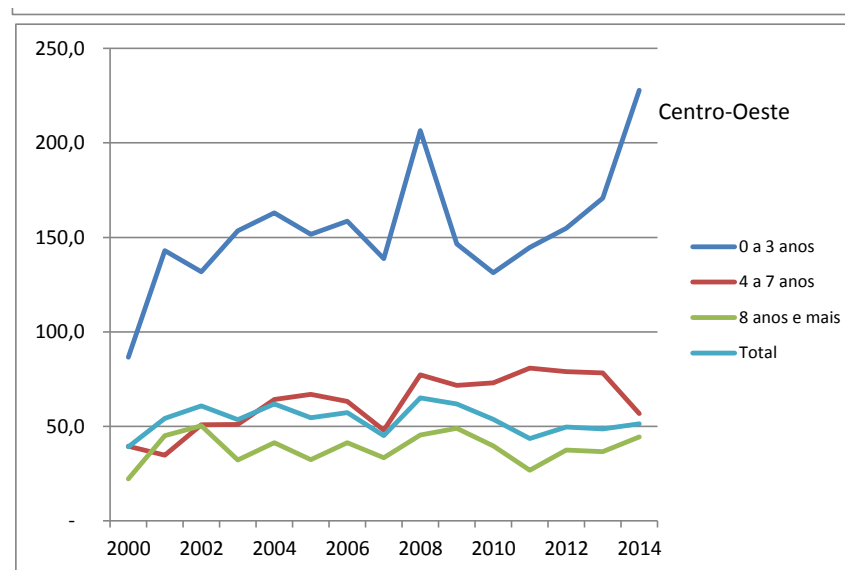
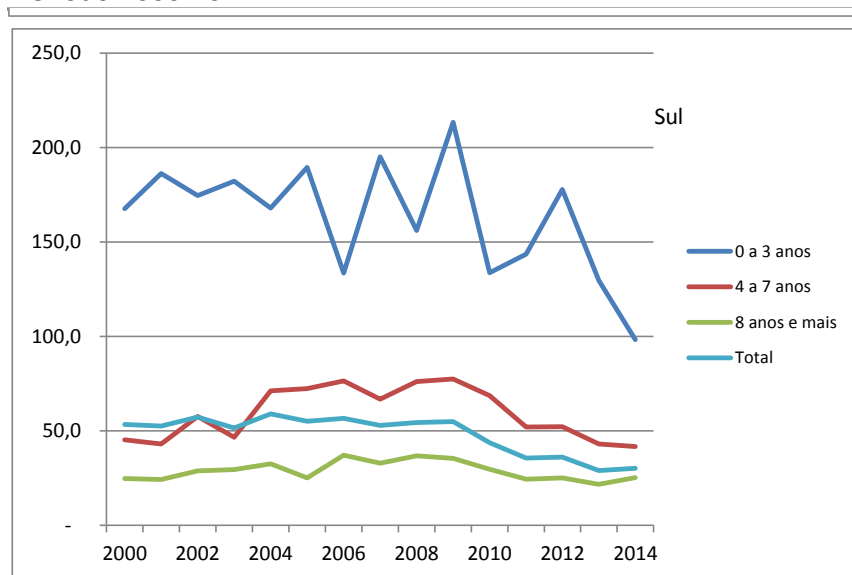


Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Período:2000-2014



Fonte:

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Ministério da Saúde - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)

Notas:

1. As causas consideradas como óbitos maternos seguem a recomendação da CID-10 e estão descritos na Ficha de Qualificação do indicador C.3, da Ripsa - www.ripsa.org.br.
2. Há problemas de cobertura do SINASC e no SIM em determinadas regiões do país (ver indicadores A.17 e A.18 dos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa).
3. Os números de nascidos vivos por escolaridade da mãe e de óbitos maternos foram obtidos diretamente do Sinasc e SIM, sem correção de subenumeração e de falta de registro da escolaridade. Em função disto, este indicador deve ser utilizado com cautela, sendo mais adequado para estudar tendências, inequidades e desigualdades, e não como o valor da própria Razão de mortalidade materna. Para tal, sugerimos o uso do indicador calculado nos Indicadores e Dados Básicos, da Ripsa - <http://www.ripsa.org.br>.
4. Há tendência que os dados não registrados sejam de pessoas de baixa instrução, o que aumentaria a proporção dos mesmos e, por consequência, a taxa de mortalidade infantil neste nível de escolaridade.
5. Óbitos sem assistência médica ou com causa mal definida podem interferir no indicador.

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Período:2000-2014

Elaboração:

15/09/2016

CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ



Portal Determinantes Sociais da Saúde
Observatório sobre Iniquidades em Saúde
CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ

Situação de saúde

Indicadores de mortalidade por causas

Ind020201 - Razão de mortalidade materna, por ano, segundo região e escolaridade

Análise

Em relação a razão de mortalidade materna, com exceção da Macrorregião Sul , verifica-se uma tendência geral de aumento relacionada às mães com zero a três anos de estudo. O padrão observado pode ser reflexo da assistência ao parto e puerpério nesta faixa de escolaridade, configurando como um importante marcador de iniquidade social em saúde.

